



**ALTO RELEVO**

**Clube de Montanhismo**

[www.altorelevo.org](http://www.altorelevo.org)

---

# Relatório e Contas **2012**

## Introdução

O presente Relatório e Contas do ALTO RELEVO – Clube de Montanhismo (seguidamente designado por ARCM) é relativo ao período do ano de 2012 e os valores monetários expressos são em EURO. A sua escrituração foi efetuada segundo o regime simplificado nos termos do art. 124 do CIRC.

O saldo da receita é superior ao saldo da despesa no montante de **200,59 euros**, transitando assim para o período de 2013 o valor de **4.409,39 euros**.

Para melhor compreensão, consideramos de seguida os ganhos e os gastos de 2012, separadamente:

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas associados	0,00	1.693,01	1.693,01
Subsídios Estado	0,00	1.100,00	1.100,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	275,00	275,00
Pagamento de Seguros	0,00	1.106,50	1.106,50
Ações de Formação	0,00	2.133,50	2.133,50
Contribuições de terceiros	0,00	149,00	149,00
Juros bancários	0,00	22,90	22,90
Utensílios de desgaste rápido	182,33	0,00	-182,33
Documentação Técnica	29,00	0,00	-29,00
Material de Escritório	417,46	0,00	-417,46
Artigos para oferta	236,16	0,00	-236,16
Combustível	502,92	0,00	-502,92
Água	97,32	14,26	-83,06
Comunicação	368,12	0,00	-368,12
Seguros FPE	1.352,00	0,00	-1.352,00
Seguros FPME	543,00	0,00	-543,00
Seguro Instalações	124,09	0,00	-124,09
Seguro Responsabilidade Civil	261,60	0,00	-261,60
Contencioso e Notariado	106,00	0,00	-106,00
Despesas de Representação (inscrição festa CEAE)	115,70	0,00	-115,70
Limpeza, Higiene e Conforto	2,48	0,00	-2,48
Taxas de Homologação FPE	66,00	0,00	-66,00
Alimentação	153,18	0,00	-153,18
Alojamento	110,00	0,00	-110,00
Outros Gastos com Pessoal (festa da Espeleo GPS)	124,00	0,00	-124,00
Amortizações	1.078,39	0,00	-1.078,39
Impostos sobre Comissões	10,40	0,00	-10,40
Impostos indiretos	8,44	0,00	-8,44
Quotização a terceiros	200,00	0,00	-200,00
Devolução de Valores indevidos	43,89	0,00	-43,89
Requisição de cheques	20,10	0,00	-20,10
Publicidade	141,00	0,00	-141,00
<b>Saldo do período de 2012</b>	<b>6.293,58</b>	<b>6.494,17</b>	<b>200,59</b>

No final do período de 2012 verificou-se um aumento de **4,77%** relativo às caixas e contas bancárias, como se demonstra no quadro seguinte:

	31-12-2011	31-12-2012	Variação (%)
Caixa Direção	1.107,76	1.371,37	
Caixa – Secção de Espeleologia	-410,92	0,00	
Depósitos Bancários – Ordem	2.480,24	2.038,02	
Depósitos Bancários – Prazo	1.031,72	1.000,00	
<b>Totais</b>	<b>4.208,80</b>	<b>4.409,39</b>	<b>4,77</b>

Demonstraremos de seguida os valores constantes do período de 2012:

## Rendimentos não sujeitos a tributação

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas das Associadas	0,00	1.693,01	1.693,01
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>1.693,01</b>	<b>1.693,01</b>

## Rendimentos sujeitos a tributação mas isentos (nos termos do nº 1 e 2 do artº 11 do CIRC)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Subsídios Estado	0,00	1.100,00	1.100,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	275,00	275,00
Pagamento de Seguros	0,00	1.106,50	1.106,50
Ações de Formação	0,00	2.133,50	2.133,50
Contribuições de terceiros	0,00	149,00	149,00
Juros bancários	0,00	22,90	22,90
Utensílios de desgaste rápido	182,33	0,00	-182,33
Documentação Técnica	29,00	0,00	-29,00
Material de Escritório	417,46	0,00	-417,46
Artigos para oferta	236,16	0,00	-236,16
Combustível	502,92	0,00	-502,92
Água	97,32	14,26	-83,06
Comunicação	368,12	0,00	-368,12
Seguros FPE	1.352,00	0,00	-1.352,00
Seguros FPME	543,00	0,00	-543,00
Seguro Instalações	124,09	0,00	-124,09
Seguro Responsabilidade Civil	261,60	0,00	-261,60
Contencioso e Notariado	106,00	0,00	-106,00
Despesas de Representação (inscrição festa CEAE)	115,70	0,00	-115,70
Limpeza, Higiene e Conforto	2,48	0,00	-2,48
Taxas de Homologação FPE	66,00	0,00	-66,00
Alimentação	153,18	0,00	-153,18
Alojamento	110,00	0,00	-110,00
Outros Gastos com Pessoal (festa da Espele GPS)	124,00	0,00	-124,00
Amortizações	1.078,39	0,00	-1.078,39
Impostos sobre Comissões	10,40	0,00	-10,40
Impostos indiretos	8,44	0,00	-8,44
Quotização a terceiros	200,00	0,00	-200,00
Devolução de Valores indevidos	43,89	0,00	-43,89
Requisição de cheques	20,10	0,00	-20,10
Publicidade	141,00	0,00	-141,00
<b>Totais</b>	<b>6.293,58</b>	<b>4.801,16</b>	<b>- 1.492,42</b>

## Rendimentos sujeitos a tributação (\*)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

(\*) - Isentos se o Saldo Total  $\leq$  7.500,00€ (art.54 EBF)

No período de 2012 só a Secção de Espeleologia apresentou relatórios de contas referentes às iniciativas realizadas com gastos/ganhos inerente. O saldo final do ano da Secção em causa foi de **1.009,67 euros** como é demonstrado no seguinte quadro:

## Secção de Espeleologia:

### – Por Ação

	Gastos	Ganhos	Saldo
1ª Prova Campeonato Nacional de TPV 2012 - Condeixa	88,01	0,00	-88,01
2ª Prova Campeonato Nacional de TPV 2012 – Valongo	289,45	279,89	-9,56
3ª Prova Campeonato Nacional de TPV 2012 - Tomar	46,50	0,00	-46,50
1ª Acção de Formação N1 Espeleologia - 2012	170,87	489,00	318,13
1ª Acção de Formação N2 Espeleologia - 2012	779,52	1.565,00	785,48
2ª+3ª Acção de Formação N1 Espeleologia - 2012	65,37	98,00	32,63
1ª Acção de Formação N1 Espeleologia - 2012	0,00	17,50	17,50
<b>Totais</b>	<b>1.268,85</b>	<b>2.449,39</b>	<b>1.009,67</b>

Apresentamos agora o resumo dos saldos das contas e respectivas variações entre 2011 e 2012.

## Ganhos

Conta	2011	2012	Variação (%)
Jóias e Quotas associados	2.001,50	1.693,01	
Subsídios Estado	2.103,31	1.100,00	
Subsídios de Outras Entidades	500,00	275,00	
Pagamento de Seguros	1.140,00	1.106,50	
Ações de Formação	3.273,00	2.133,50	
Contribuições de terceiros	1,40	149,00	
Juros bancários	0,00	22,90	
<b>Totais</b>	<b>9.019,21</b>	<b>6.479,91</b>	<b>- 28,15</b>

## Gastos

Conta	2011	2012	Variação (%)
Utensílios de desgaste rápido	377,83	182,33	
Documentação Técnica	333,22	29,00	
Material de Escritório	211,76	417,46	
Artigos para oferta	55,71	236,16	
Combustível	192,39	502,92	
Água	349,36	83,06	
Rendas e Aluguer	85,65	0,00	
Comunicação	502,96	368,12	

Seguros FPE	804,00	1.352,00	
Seguros FPME	936,00	543,00	
Seguro Instalações	50,81	124,09	
Seguro Responsabilidade Civil	261,60	261,60	
Contencioso e Notariado	0,00	106,00	
Despesas de Representação	166,46	115,70	
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	2,48	
Taxas de Homologação FPE	60,00	66,00	
Alimentação	288,13	153,18	
Alojamento	0,00	110,00	
Outros Gastos com Pessoal	595,00	124,00	
Impostos sobre Comissões	8,00	10,40	
Impostos indiretos	51,39	8,44	
Quotização a terceiros	77,50	200,00	
Devolução de Valores indevidos	160,00	43,89	
Requisição de cheques	14,30	20,10	
Publicidade	0,00	141,00	
<b>Totais</b>	<b>5.582,07</b>	<b>5.200,93</b>	<b>- 6,83</b>

## Dívidas do ARCM

A 31 dezembro de 2012 o ARCM não tem qualquer dívida. Verifica-se no início do exercício um valor por pagar à Secção de Espeleologia (Caixa da Secção) no montante de 410,92 euros. Este valor foi liquidado em Janeiro de 2012.

## Dívidas ao ARCM

A 31 dezembro de 2012 não se verificam qualquer dívida ao ARCM a não ser as quotas dos associados por regularizar.

## Associados

A 31 dezembro de 2012 estavam filiados no ARCM **448 associados** sendo que somente **268** estavam ativos (59,82%).

Com o processo de Refiliação dos Associados, a 1 de janeiro de 2013, 2 Associados ficaram inativos por falta de pagamento de quotas. Assim sendo, a 1 de janeiro passaram a ser **266 associados ativos**.

Apresentamos agora a variação do número de associados no final de 2011 e no final de 2012.

Associados	Totais	Ativos	Var. Ativos	Inativos	Var. Inativos
<b>2011</b>	406	267	65,76%	139	34,24%
<b>2012</b>	448	266	59,38%	182	40,62%

## Apreciação Global

1. Transitou para 2013 um saldo de 4.409,39 euros, saldo este superior em 200,59 euros ao transitado de 2011 (4.208,80 euros).
2. Neste período, verificou-se uma redução de receitas em -28,15% pois no período em causa as receitas provenientes de Subsídios do Estado, Quotas dos Associados e das Ações de Formação foram inferiores ao ano anterior.
3. À semelhança das receitas, as despesas também sofreram uma redução mas na ordem dos -6,83%, conseguindo assim manter o equilíbrio financeiro do ARCM. Verifica-se alguma contenção nalgumas contas mas outras surgiram para anularem praticamente as reduções feitas.
4. Foi alterada a Conta a Prazo do clube para que a mesma rendesse juros mais elevados. A partir desta alteração os juros são debitados mensalmente na Conta à Ordem do clube.
5. Em 2012 pouco equipamento técnico se adquiriu. Foi comprado algum material técnico de montanha, algum material de fixação (tensores químicos), foi comprado um alarme para a sede, foi comprado um Tablet Android para a realização de topografia com o aparelho DistoX e foram compradas peças para a reparação do Jipe UMM do clube.
6. Neste período de 2012, a única Secção a apresentar contas durante o ano foi a Secção de Espeleologia. O saldo final da Secção é positivo no montante de 1.009,67 euros.
7. Houve também em 2012 gastos referentes a deslocações de sócios do ARCM em representação do mesmo (festa do CEAE-LPN, AG-FPE, 1ª e 3ª Prova do Campeonato Nacional de TPV – 2012).
8. De forma a reduzirmos mais os gastos, a Direção decidiu refiliar o ARCM na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. Deste modo já em 2013 será possível adquirirem as Licenças por esta Federação. Para além deste motivo económico está também o facto desta Federação ser a entidade reconhecida à data pelo IDP para regulamentação/formação das áreas de montanhismo.
9. Todos os documentos relativos a estas contas, nomeadamente os documentos de fornecedores, documentos emitidos pelo ARCM e lançamentos contabilísticos (lançados segundo SNC) podem ser consultados no arquivo da Direção na capa “Contabilidade 2012”
10. Para terminar, é nosso entendimento que as Contas do período de 2012 do ARCM traduzem os princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor no combate ao desperdício financeiro. Porém, este esforço nunca comprometeu o normal funcionamento do clube nem os serviços prestados aos seus Associados. Procurou-se gerir com rigor e equilíbrio as verbas disponibilizadas à atual Direção do ARCM, como demonstra este Relatório e Contas – período 2012.

Este Relatório e Contas do período de 2012 foi aprovado em reunião de Direção a 25 de fevereiro de 2013,

Valongo, 09 de fevereiro de 2013

O Presidente da Direção



Vítor Gandra